

EXTRATO DE CARQUEJA DOCE (*BACCHARIS ARTICULATA* LAM.) PARA O CONTROLE DE GORGULHO EM GRÃOS DE MILHO

Ahlana C. Tiran de Campos¹

Thalita Pedrozo Pilla¹

Andreia Livi¹

Lauri Lourenço Radünz²

A região do Alto Uruguai Gaúcho é caracterizada pela agricultura familiar, a qual carece de mão de obra especializada e de tecnologia em suas atividades. A produção de grãos tem aumentando gradativamente e, com ela, também, aumentam as perdas qualitativas e quantitativas, principalmente as causadas por insetos, que acarretam em redução do valor comercial dos grãos. Deste modo, inseticidas químicos sintéticos vêm sendo usados ao longo de muitos anos, uma vez que são de fácil aplicação, custo relativamente baixo e eficiente. Entretanto, estudos com diferentes produtos derivados de plantas vêm ganhando destaque na última década, os chamados bioinseticidas, que podem ser preparados de diferentes partes de plantas. Portanto, com o presente trabalho avaliou-se o efeito inseticida de diferentes proporções de extratos de *Baccharis articulata* sobre o controle de gorgulho de milho. Os extratos utilizados no experimento foram obtidos a partir de folhas de carqueja, álcool e água. As folhas de carqueja foram coletadas antes da floração das plantas, em campo nativo, e, logo em seguida, secas à sombra e, posteriormente, picadas para preparação dos extratos. Os extratos foram preparados por maceração em três diferentes concentrações: 30% de álcool + 70% de água; 70% de álcool + 30% de água destilada; e 93% de álcool + 7% de água destilada. Posteriormente, 1,5 litros de cada uma das concentrações desses solventes foram colocados em garrafas plásticas, juntamente com 100 gramas de folhas de *B. articulata*, as quais foram envoltas com jornais, mantidas em ambiente seco e ao abrigo luz, durante 30 dias, sendo a cada 2 dias homogeneizadas para facilitar a extração dos princípios ativos. Como testemunho foram utilizadas as três concentrações de solvente (sem a planta), além de um tratamento adicional utilizando 1,5 L de água + 100 gramas de carqueja, sem concentração de álcool. A pesquisa foi conduzida conforme o delineamento inteiramente casualizado, com sete tratamentos, em 5 repetições. Os extratos foram aplicados em 50 gramas de grãos de milho, em potes plásticos, na dosagem de 1ml, equivalente a 2 litros por tonelada de grãos. Posteriormente, os grãos foram deixados para secar, por 30 minutos, e logo em seguida infestados com 20 insetos adultos, não sexados, por pote. As avaliações foram realizadas após 2, 6, 12, 24 e 48 horas da infestação. Constatou-se que os macerados hidroalcoólicos, após 2 h de exposição, proporcionaram em torno de 75% de mortalidade dos insetos. Já após 6 horas, foi atingida aproximadamente 100% de mortalidade. O tratamento adicional (água + carqueja) não apresentou efeito em nenhum dos tempos avaliados. Pode-se concluir, nas

¹ Acadêmicas da curso de Agronomia– UFFS, câmpus de Erechim/RS

² Professor do curso de Agronomia – UFFS, câmpus Erechim/RS

condições em que foi realizado o experimento, que os diferentes extratos avaliados apresentaram efeito sobre o gorgulho do milho, porém para sua recomendação de uso, é necessário estudos adicionais.

Palavras-chave: produtos alternativos. inseticida. álcool.